



ANEXO VI - ESTRUTURA PROGRAMÁTICA E PLURIANUAL DA DESPESA
PÚBLICA

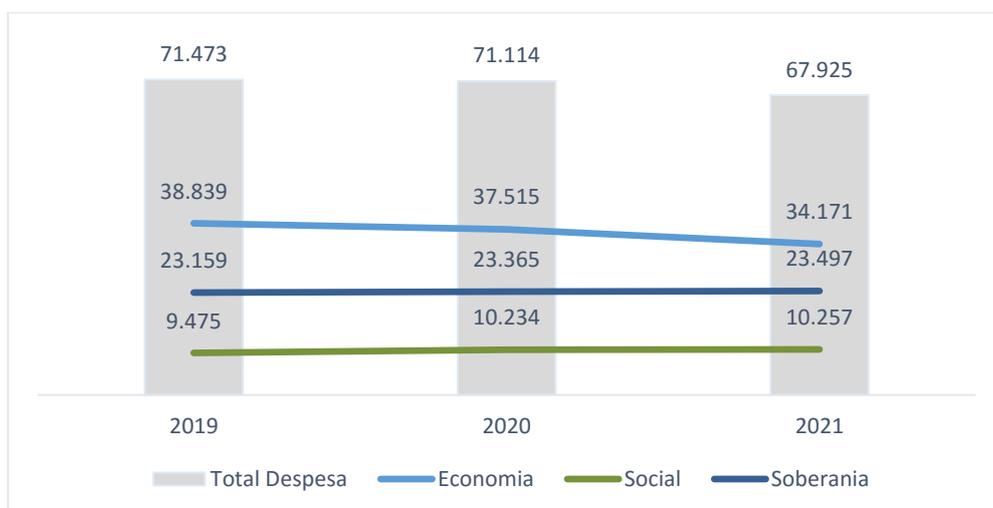
X. ANEXO VI - ESTRUTURA PROGRAMÁTICA E PLURIANUAL DA DESPESA PÚBLICA

393. O Quadro de Despesa de Médio Prazo (QDMP) é um instrumento de programação financeira que relaciona as políticas, o planeamento e o orçamento público num período de médio prazo (3 anos) e é um exercício deslizante sujeito a uma atualização anual, no contexto do ciclo orçamental, sendo que o primeiro ano corresponde ao ano orçamental.

394. O QDMP (2019-2021) foi elaborado com base nas linhas orientadoras e no modelo programático definido no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017-2021, que é o documento que materializa, em termos programáticos e operacionais, o Programa do Governo da IX Legislatura, e encontra-se estruturado em 3 Pilares (Económico, Social e Soberania) e 34 Programas, visando atingir 4 grandes objetivos estratégicos:

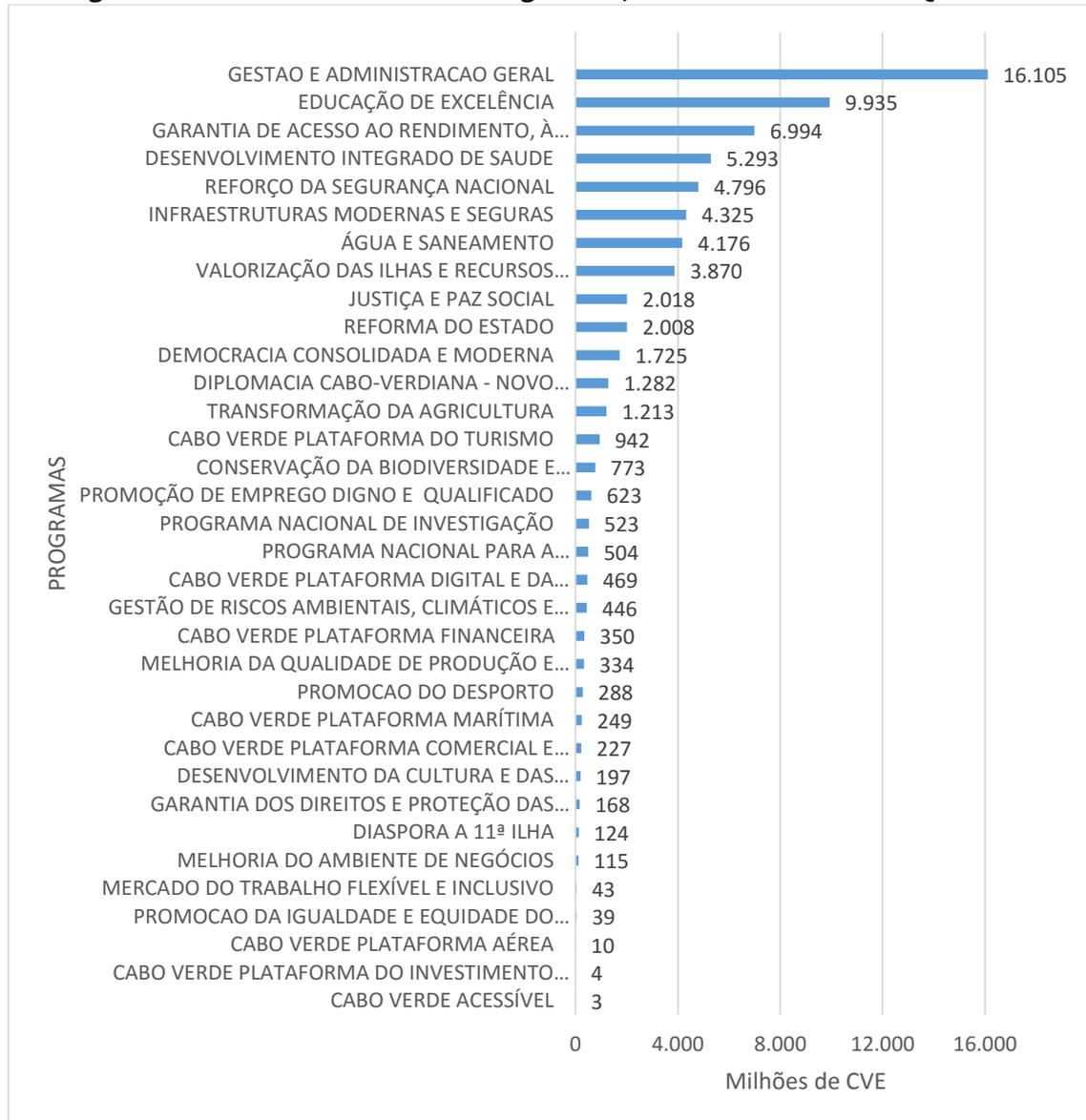
- Fazer de Cabo Verde uma economia de circulação localizada no Atlântico Médio;
- Garantir a sustentabilidade económica;
- Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias;
- Reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do País.

Figura 1 – Síntese do Quadro Despesa de Médio Prazo (2019-2021) – Por Pilar



Fonte: Ministério das Finanças

Figura 2 – Recursos afetos aos 34 Programas (Média dos três anos do QDMP 2019-2021)



Fonte: Ministério das Finanças

395. O QDMP (2019-2021) tem por baliza as projeções do Quadro Orçamental de Médio Prazo (QOMP), com uma previsão de arrecadação, média, de receitas, para o período, de 65.657 milhões de CVE, sendo 61.864 milhões de CVE para as receitas correntes, 2.661 milhões de CVE para as receitas de capital e 1.133 milhões de CVE provenientes de vendas de ativos não financeiros, com um peso sobre o total médio das receitas de: 94,2%, 4,1% e 1,7%, respetivamente.

396. A média do total das despesas previstas, referente aos três anos do QDMP (2019-2021), deverá situar-se à volta dos 70.171 milhões de CVE, sendo 59.487 milhões de CVE para as despesas, incluindo as transferências de capital, e 10.684 milhões de CVE, para

investimento em ativos não financeiros, representando 84,8% e 15,2% da média total das despesas, respetivamente.

Figura 3 – Síntese do Quadro Despesa de Médio Prazo (2019-2021) – Por Grandes Agrupamentos Económicos (Receitas e Despesas)

(milhões CVE)

Classificador Económico (Grandes Agrupamentos)	2019	2020	2021	Média (2019-2021)	Peso Médio
RECEITAS TOTAIS	65 607	64 915	66 450	65 657	100%
Receitas correntes	59 711	61 176	64 704	61 864	94,2%
Impostos	44 407	47 273	51 863	47 848	72,9%
Segurança Social	61	61	61	61	0,1%
Transferencias Correntes	1 579	1 283	693	1 185	1,8%
Outras Receitas	13 665	12 559	12 086	12 770	19,4%
Receitas de capital	3 900	2 787	1 296	2 661	4,1%
Transferencias Capital	3 900	2 787	1 296	2 661	4,1%
Ativos não Financeiros	1 996	952	451	1 133	1,7%
Venda de ativos não Financeiros	1 996	952	451	1 133	1,7%
DESPESAS TOTAIS (FUN+INV)	71 473	71 114	67 925	70 171	100%
Despesas	59 147	59 699	59 615	59 487	84,8%
Despesas com pessoal	23 207	23 880	24 306	23 798	33,9%
Aquisição de Bens e Serviços	10 790	11 004	11 108	10 968	15,6%
Juros da dívida	5 637	5 685	5 776	5 699	8,1%
Subsídios	579	479	479	512	0,7%
Transferências (correntes e de capital)	6 156	7 124	6 472	6 584	9,4%
Benefícios Sociais	6 963	6 929	6 950	6 947	9,9%
Outras despesas Correntes	5 815	4 598	4 524	4 979	7,1%
Ativos não Financeiros	12 326	11 415	8 311	10 684	15,2%
Compra de ativos não Financeiros	12 326	11 415	8 311	10 684	15,2%
SALDO GLOBAL (REC - DESP)	-5 866	-6 199	-1 475	-4 513	
SALDO GLOBAL (% PIB)	-3,0	-2,9	-0,6	-2,1	

Fonte: Ministério das Finanças

397. Comparativamente com a média das receitas previstas no QDMP (2018-2020), a média das receitas projetadas no QDMP (2019-2021) aumentaram em 7.760 milhões de CVE, equivalentes a 13,4%, justificadas pelo aumento da projeção média das receitas correntes em 6.901 CVE, receitas de capital em 87 milhões de CVE e de vendas de ativos não financeiros em 774 milhões de CVE.

398. A média das despesas, no âmbito do QDMP (2019-2021), sofreu um aumento em cerca de 7.732 milhões de CVE, face à média prevista no QDMP (2018-2020), sendo que as despesas com pessoal aumentaram em 1.957 milhões de CVE, aquisição de bens e serviços em 2.366 milhões de CVE, benefícios sociais em 1.174 milhões de CVE, ativos não financeiros em 1.409 milhões de CVE, outras despesas correntes em 804 milhões de CVE e subsídios em 259 milhões de CVE. Quanto aos juros e as transferências, estes sofreram uma diminuição de -50 milhões de CVE e -187 milhões de CVE, respetivamente.

399. O QDMP (2019-2021) será financiado no período, em média, através do tesouro (receitas internas) em 81,6%, donativos externos (incluindo ajuda orçamental e ajuda alimentar) em 4,8%, empréstimos externos (incluindo ajuda orçamental) em 13,4% e outras fontes nacionais em 0,3%.
400. Prevê-se que o saldo global, médio, para o período do QDMP (2019-2021), atinja o montante de -4.513 milhões de CVE, sendo: -5.866 milhões de CVE para o ano de 2019, -6.199 milhões de CVE para 2020 e -1.475 milhões de CVE para 2021, representado um défice com relação ao PIB de -3%, -2,9% e -0,6%, respetivamente.

Figura 4 – Síntese de financiamento do défice - QDMP (2019-2021)

ANO	2019	2020	2021
Financiamento	5 866	6 199	1 475
Activos Financeiros	(8 393)	(2 693)	(1 630)
Empréstimo concedidos	(3 586)	(506)	(74)
Acções e outras Participações	(3 667)	(1 529)	(1 556)
Passivos Financeiros	14 259	8 892	3 105
Interno Líquido	4 369	2 227	2 699
Externo Líquido	9 890	6 665	407

Fonte: Ministério das Finanças